A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Domingo, 18 de Março de 1923 | NUM 58

Dr. Solon de Lucena

Seu regresso á capital ✳ A grande manifestação de regosijo publico ✳ A oração do dr. Antonio Botto, em nome do povo ✳ O prestito civico ✳ A saudação do deputado dr. Ascendino Cunha ✳ Fala o interprete dos operarios ✳ A brilhante resposta do chefe do govêrno ✳ Notas e pormenores

A Parahyba rendeu hontem as suas devidas homenagens de estima e consideração ao exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, que retornou de uma villegiatura em Bananeiras, sua terra natal, aonde o attrahiram, por motivo de molestia, a amenidade do clima e a intimidade da familia.

Os amigos, correligionarios e admiradores de s. exc., vencendo a sua declarada recusa e obstinada modestia, não quizeram que o retorno do chefe do Estado ficasse despercebido entre os acontecimentos vulgares da semana, que hoje finda. Tomados do mais carinhoso designio, promoveram elles a ruidosa manifestação de hontem, a que se associaram, com a mais prompta espontaneidade, todas as classes sociaes do nosso meio, que têm encontrado no govêrno do sr. dr. Solon Lucena as garantias mais estaveis para os seus interesses de qualquer natureza.

Identificado com o povo da sua terra, pelo contacto diuturno da sua vigencia administrativa, o actual presidente do Estado realiza o typo do democrata, que se sente jubiloso no cumprimento dos arduos deveres e obrigações, decorrentes do seu honroso e constructivo mandato.

Aliás, desde o começo da sua vida publica, o sr. dr. Solon de Lucena sempre se manifestou um sincero amigo das classes laboriosas e proletarias, que hoje convergem, como forças vivas de prestigio e sustentaculo, para os seus encargos de gestor dos nossos publicos negocios.

Como deputado á nossa Assembléa Legislativa, os interesses immediatos do povo sempre tiveram na sua eloquente palavra a mais lealdosa defesa e o mais seguro amparo, todas as vezes que se lhes fez mister a efficacia desse valioso patrocinio.

Substituindo eventualmente no govêrno ao seu inesquecivel amigo, sr. coronel Antonio Pessôa, embora num prazo de poucos mezes, o sr. dr. Solon de Lucena continuou as suas mesmas normas da vida publica, procurando rumar a sua administração por aquelles austeros principios, que sempre o inspiraram em todas as suas attitudes de parlamentar e politico.

Chamado por conveniencias intrinsecas do nosso partido á suprema magistratura do Estado, s. exc. não modificou os seus conhecidos propositos, mas antes os ampliou á sua dilatada esphera de acção, mostrando-se, pois, de uma coherencia, que é o mais acabado louvor ao seu lhano e sisudo caracter.

Quando foi da sua segunda posse na curúl presidencial, a Parahyba unanime festejou o novo advento do conceituado estadista, fazendo-lhe uma das festas publicas, que jamais se elidirão do registo das nossas jubilosas ephemerides.

Já mais de dois annos são transcorridos e s. exc. ascende na estima publica, ao passo que se vão encurtando os fecundos e afanosos dias do seu mandato.

Essa admiração e esse respeito da nossa sociedade civil e politica pelo conversavel chefe do Estado são as provas mais eloquentes dos acertos, dos descortinos, da prudencia e da equidade, que caracterizam a corrente administração, sobranceira ás discordias, desintelligencias e odiosidades, que muitas vezes divorciam dos seus dirigentes as camadas populares.

Se de tal guiza se nos tem revelado o sr. dr. Solon de Lucena na sua politica administrativa, não é menos para louvar o criterio da sua conducta partidaria.

Todos sabemos que o chefe do govêrno é um homem sem ambições; preoccupado com os deveres do seu cargo; procurando acertar, sem prescindir dos conselhos experientes; sincero nos seus alvitres; espontaneo e reflectido nos seus juizos; sem rebuços de falsa modestia, nem ambages escapatorias.

A coexistencia de taes predicados crea para as relações de s. exc. um ambiente diaphano, onde não medram intrigas, nem murmurações, nem maledicencias.

O magistrado que póde evoluir nesse raro centro de clareza moral está certamente apparelhado para a maxima efficiencia de todos os seus actos.

E' o que tem succedido com o sr. dr. Solon de Lucena, no seu caracter de politico, um dos mais disciplinados, diligentes e equanimes dos nossos correligionarios.

Não dissimulando pretenções inconfessaveis, sentindo-se escudado pela confiança simultanea dos srs. drs. Epitacio Pessôa e Venancio Neiva, sabendo-se estimado por todos os conscriptos das nossas fileiras, o sr. dr. Solon de Lucena não usa reservas nem hypocrisias para atenuar ou disfarçar a sinceridade dos seus conceitos e opiniões sobre quaesquer occorrencias ou quem quer que seja interessado no seu julgamento.

A mesma minoria politica do Estado póde dar testemunho da lealdade, da tolerancia e da sympathia com que se tem conduzido o chefe do govêrno nas coisas que lhe digam respeito.

No final biennio do caroavel e luminôso govêrno do sr. dr. Epitacio Pessôa, as suas relações de amizade com o chefe da nação escaram-lhe responsabilidades intrinsecas em todos os grandes emprehendimentos publicos aqui postos em pratica, accrescendo, já se vê, com o pêso de novos onus, o já consideravel circulo do seu prestigio.

Não obstante o reflexo dessa penhorante intimidade, que imprimia foros singulares de acatamento e valia ao govêrno da Parahyba, o sr. dr. Solon de Lucena sempre se revelou o mesmo cidadão affavel, accessivel e prestadio, que não regateava a ninguém o preço dos seus favores.

Ora, um personagem deste jaez, que se mostra impermeavel á actuação de factores tão poderosos para a intumescencia da vaidade, é certamente estimabilissimo, pela excepção que constitue na turba-multa dos frivolos, dos arrogantes, dos presumidos e philaucicsos.

Reconhecendo no sr. dr. Solon de Lucena a immutavel estabilidade destes preciosos attributos, é natural que a sociedade da sua terra se approveitasse do mero ensejo do seu regresso á séde do govêrno, para lhe dar um tangivel testemunho dessa estima collectiva, que é a melhor couraça com que se defendem contra a injuria dos despeitados e invejosos o nome e a reputação dos homens publicos.

A CHEGADA NA ESTAÇÃO CENTRAL

A chegada hontem, do exmo. sr. dr. Solon de Lucena a esta capital, de regresso da sua villegiatura em Bananeiras, assumiu um aspecto verdadeiramente apotheotico, tendo comparecido á Estação Central enorme multidão de povo, que alli accorrera desde ás 16 horas.

A praça Alvaro Machado, precisamente ás 17 horas, quando chegou o trem presidencial, estava quasi completamente tomada pelos manifestantes, representando todas as classes sociaes da Parahyba, auctoridades, politicos, homens de lettras, commerciantes, industriaes, operarios, militares, funccionarios estaduaes e federaes, estudantes, etc., que foram pressurosos levar suas bôas vindas ao egregio cidadão.

Além dos manifestantes individuaes notava-se a presença de representações de varias sociedades, entre as quaes a «Caixa Escolar Arruda Camara», pelos srs. José Eugenio Lins de Albuquerque, José Francisco de Moura e Silva, José Baptista de Mello e João Baptista Leite de Araújo; «Loja Maçonica Branca Dias», pelos srs. major Augusto Simões, cel. João Ribeiro de Souza Campos, dr. Plinio Pompeu Sabola, Geraldo von Sohsten e major Fernando Pereira; «Loja Regeneração do Norte», pelos srs. José Calixto, dr. Cesar Cartaxo, cel. José E. Lins de Albuquerque, Francisco Salles e Manuel Muniz de Mello; «Sociedade Mechanica», pela seguinte directoria e grande parte dos seus membros: Francisco de Assis, presidente; Manuel Alves, vice-dito; João Feitosa, 1º secretario; José Cavalcante, 2º dito; Minervino Feitosa, orador; Salviano Costa, thesoureiro; Hermenegildo Silva, archivista; «Sociedade União Beneficente de Operarios e Trabalhadores»: Manuel Monteiro, presidente; João Baptista, vice-dito; Juvenal Pereira da Silva, 1.º secretario; João Rodrigues de Senna, 2.º secretario; Maximiano Almeida, orador; Miguel Marinho, thesoureiro e Maximiano Martins, procurador; «Centro Politico Operario», pelos srs. dr. Pedro Ulysses de Carvalho, Julio Antonio Martins, presidente e vice-presidente, respectivamente; João Belisio, João de França, João Feitosa, Caetano José de Souza, Antonio Poggy, Manuel Maria de



Figueirêdo, José Justino e Francisco Salles; «União Operaria», Isidro Ramalho, presidente, Oscar Filho, João Falcão, João Candido da Silva; «União Familiar Barreiranse», pelos srs. João Dyonisio, presidente; Manuel Dias Parede, vice-dito; Francisco Pereira de Senna, Manuel de Souza Lima, Bellarmino Mauricio, Justiniano Monteiro, Francisco Dyonisio e Miguel Bernardes, presidente da Assembléa.

Além dessas delegações, estiveram presentes, para prestar continencias ao chefe de Estado, pelotões da Escola de Aprendizes Marinheiros e da Guarda Civil, e as bandas do 22.º e da policia.

S. exc. saltou na *gare* acompanhado dos srs. drs. Democrito de Almeida, chefe de policia, dr. Octavio de Novaes, dr. Pedro Ulysses, dr. Adolpho Pessôa, dr. Alpheu Rosas, cel. Sá Leitão, drs. Celso Cirne Azevêdo Marques, José de Almeida e Simplicio de Paiva.

O exmo. sr. presidente Solon de Lucena desembarcou aclamado pela multidão, estrugindo no espaço uma basta gyrandola de foguetes.

FALA O DR. ANTONIO BOTTO

Depois de abraçado pelos amigos e correligionarios, o illustre homem publico teve de se deter na porta principal da Estação para ouvir o discurso do nosso collega dr. Antonio Botto que produziu u'a magnifica saudação a s. exc.

O seu discurso foi de quando em vez interrompido por aclamações dos circumstantes, que o ouviam attenciosos e enthusiasmados.

S. s. começou dizendo que o povo parahybano, alli representado pelo que de mais fino possuia, pelas suas classes conservadoras, ia receber s. exc., reaffirmando-lhe a fé na sua brilhante acção administrativa e solidariedade na sua serena actuação politica.

Falou dos excellentes actos da moralidade no govêrno e de seu convencido apostolado de justiça e enalteceu a sua coragem civica nesses quasi três annos cumpridos de administração.

Referiu-se o orador a Epitacio Pessôa, chamando-o de maior pregoeiro das liberdades publicas, que, com o bastão immaculado dirigiu as hostes partidarias da Parahyba do Norte e dignificou a Republica.

Disse que o presidente Solon de Lucena aprendeu com Epitacio Pessôa as mais bellas lições de patriotismo e de amor ás instituições e com Antonio Pessôa, esse desassombro eloquente de attitudes, que é a caracteristica notavel do seu govêrno moralisado, tolerante e justo.

Depois de outras considerações, o orador pediu ao povo que levantasse, num só gesto de alma, numa só expressão de sympathia, um viva estrepitoso ao illustre recem-vindo.

A multidão prorompeu, logo, numa salva de applausos, vivando ao presidente do Estado.

Após a oração do fluente orador, organizou-se

O CORTEJO,

subindo o chefe do govêrno a pé, ladeado dos proceres do partido, e acompanhado por toda a multidão até Palacio.

No trajecto, foi s. exc. ainda acclamado por grupos de pessôas que se postavam nas esquinas, sendo-lhe atiradas flôres das sacadas de varios sobrados.

O cortejo chegou a Palacio mais ou menos ás 18 horas, deixando de entrar no recinto innumeros manifestantes devido ás proporções relativamente acanhadas do salão das recepções.

—

Congregados os manifestantes no vasto salão de honra do palacio do govêrno, tomou a palavra para saudar o sr. dr. Solon de Lucena, em nome do partido, o sr. deputado Ascendino Cunha, redactor politico desta folha.

O emerito parlamentar pronunciou o seguinte discurso, que foi vivamente applaudido:

FALA O DR. ASCENDINO CUNHA

«*Exmo. sr. presidente do Estado e meus senhores*: — Delegação mais grata ao meu espirito e coração de parahybano e de politico, não me podia ser conferida do que esta de saudar o honrado presidente do nosso Estado, na volta que depois da curta estação de repouso, faz s. exc. á séde do govêrno, onde auxiliares fiéis, competentes e honestos executaram, sem quebra de preceito, as nossas bôas normas administrativas.

Esta manifestação, portanto, e deve ficar registado, tem subida e especial significação.

Não é ancia de reclamar medidas ou providencias sobre affazeres descurados, mas a alegria, o profundo e sincero contentamento de homenagear de modo solenne, o querido chefe de Estado, que, pela lealdade até o sacrificio, pela dedicação aos amigos e correligionarios, aos legitimos interesses do partido e do Estado, conquistou merecido renome além das fronteiras da terra natal.

Srs., não cabe dizer nesta saudação o que tem sido o govêrno fecundo do exmo. dr. Solon de Lucena, agora empenhado na realização de um melhoramento que é o nosso sonho doirado de muitos annos, não cabe também fazer a analyse das suas brilhantes qualidades de politico, que não impallidecem ao fulgôr das virtudes pessoaes que enriquecem o seu caracter, mas, é opportuno assignalar, correspondendo aos melhores sentimentos dos nossos compatricios, que s. exc. tem na sua fé de officio, alto titulo de benemerencia politica, aquelle de merecer do maior dos brasileiros vivos, applausos ostensivos á sua acção publica e administrativa.

Quando esse brasileiro verdadeiramente benemerito terminou o ingente trabalho de rasgar novos e mais dilatados horizontes aos destinos do Brasil, patenteando aos mundos de antigas e modernas civilizações, as bellezas deslumbrantes, o valor dos estadistas de nossa patria, não esqueceu de testemunhar de modo altamente significativo o apreço carinhoso em que tem o illustre presidente de sua terra natal.

Com a clarividencia habitual, reconheceu que o dr. Solon de Lucena e o venerando fundador do nosso partido, o senador Venancio Neiva, são elementos imprescindiveis á ordem, á harmonia e á prosperidade do Estado, que tanto ama e estremece, como demonstrou, cumulando-o de enormes e inestimaveis beneficios.

Realmente, srs., o exmo. dr. Solon de Lucena, devido á sua competencia e talentos, cordura e honestidade comprovadas, é um penhor vivo e certo da cohesão da familia parahybana, da harmonia partidaria e a manifestação de que sou o éco desauctorizado, assim o proclama para que todos secundem os seus esforços pela paz e prosperidade geraes.

A politica de s. exc., fundada na philosophia da verdadeira bondade, corresponde aos velhos sentimentos do nosso povo, que justamente cioso de suas tradições de altivez, de moralidade e de trabalho, aspira logar ainda mais elevado no concerto dos Estados da Federação.

∴

Exmo. sr. dr. Solon de Lucena: queira v. exc. acceitar as nossas vivas saudações de bom retorno á nossa capital, com os nossos melhores votos de prosperidade politica e pessoal; os nossos propositos de firme solidariedade e applausos aos actos de v. exc. e acreditar que orientados pelos esforços de v. exc. tudo faremos pelo amor e engrandecimento da Parahyba, esperando que a gloria de seus heróes sobredoire um futuro proximo em que as miserias das sêccas inclementes, os crimes da ignorancia e do analphabetismo, as desgraças das pestes desappareçam ao contacto luminoso dos eternos e christãos principios da verdadeira felicidade humana!

Senhores, ergamos saudações enthusiasticas ao honrado presidente de nosso Estado, ao fundador do nosso pujante partido, e ao benemerito parahybano que presentemente no estrangeiro, allumia maior grandeza para o Brasil!»

FALA O REPRESENTANTE DO OPERARIADO

Depois, em nome das classes operarias, falou o sr. Minervino Feitosa, orador da sociedade Mechanica, pronunciando o seguinte discurso:

«*Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, dignissimo presidente do Estado*:

Eis aqui representada pela Sociedade Mechanica, a classe operaria desta capital, que, por sua livre e espontanea vontade, vem trazer a v. exc. os votos de bôas vindas pelo seu regresso da terra que lhe deu o berço.

De outro modo seria desmentir a sympathia desta grande classe a v. exc., seria desconhecer o carinho e a solicitude, sempre que se offerece occasião de v. exc. se pronunciar publicamente sobre ella.

Aqui está este rebanho de obreiros do trabalho, como uma prova da bôa ordem e disciplina social, todos unificados e com uma só idéa e pensamento, qual seja o del testimunhar a v. exc. a predominancia da sua inteira e incondicional solidariedade.

Consultados os meios de melhor servir esta classe ao govêrno de v. exc., se fundou um partido politico operario, sob a orientação do seu director dr. Pedro Ulysses de Carvalho e chefia do emerito e querido filho deste Estado, o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, hoje substituido por v. exc.

Assim sendo e demonstrada a intenção desta classe em ser reconhecida a v. exc., pela consideração que á mesma dispensa, é que vem nesta verdadeira romaria e ancia de cada um, justificar pela palavra do orgam official da sociedade Mechanica, a sua estima, reconhecimento e sinceridade dos corações operarios.

Aqui, neste momento, estou representando, embora que singelamente, todas as sociedades operarias desta capital, que consideram v. exc. como a estrella d'alva no céo da nossa economia politica e social.

E' o sol nascente e vivificador do nosso socialismo moderado.

E' o pharol cujo reflexo illumina a estrada infinita por onde marchamos, doutrinando a sublimidade do trabalho.

Hoje quasi todas estas sociedades têm a descoberto, bem definidos e conhecidos do publico, todos os seus apreciaveis idéaes.

Os operarios desta capital, em quasi sua totalidade, já se convenceram da utilidade que offerecem as sociedades, obra ingente e meritoria.

E, assim, raro é hoje o operario que não está alliado a esta ou aquella sociedade, todas com o fim de beneficiar os seus membros quando necessario e protejel-os nos accidentes occorridos nos desempenhos da sua profissão.

Desnecessario, portanto, é dizer a v. exc. algo a respeito do que seja a grandeza desses factores da civilisação e progresso de todos os povos. V exc. ha pouco tempo bem via sobre as nossas cabeças evolucionando no céo parahybano a embarcação aerea «Sampaio Correia» pilotada pelo nosso patricio Pinto Martins, acompanhado do norte-americano Walter Hinton.

Isto, exmo. sr., é a prova do evoluir da arte, do desempenho do operario e emfim a gloria immarcescivel do artista.

Ninguém melhor do que v. exc. conhece perfeitamente a genesis da historia social e a sua respectiva cosmogonia.

Hoje no nosso torrão patrio o Brasil, tem se verificado, felizmente, que esses arautos do bem, artistas e operarios, verdadeiras machinas humanas, se têm identificado por convenção entre partes contractantes e contractadas numa maneira melhor e differente daquelles que na Europa só apregôam o exterminio do capital, a barricada na praça publica e o desrespeito ás auctoridades constituidas, nas aspirações dos seus idéaes.

Aqui, porém, na Parahyba, é de modo todo differente a nossa forma social.

Não queremos e nem precisamos de exemplo de tyrannia, de imposição de bolchevismo ou fins outros que compromettam esta grande classe dos escravos do trabalho, livre, entretanto, de qualquer outra sujeição por todos os principios de leis divina e humana.

O nosso fim ou desta força que representa a felicidade, civilisação e progresso de um povo, é antes cultivar nas sociedades o espirito desses factores, pela instrucção, dando-lhes o conhecimento necessario para capacitar-se da sua grandeza e saber defender o seu *eu*, a patria e a familia.

E' justamente o que têm feito as sociedades aqui representadas, sobre o interesse e cuidado de quem as administra com o concurso de diversos associados de posição de destaque no meio social parahybano.

Nada promiscuimos e nem disto temos interesse, ao contrario, a nossa satisfação e valor estão na divulgação da nossa conducta social, no

proseguimento do nosso trabalho todo de acção digna e meritoria.

Procuramos nos approximar tanto quanto possivel de todo aquelle que nos prodigaliza o bem, o amparo, a protecção.

Queremos dizer, sem ser por metaphoras, que estamos com v. exc. em todos os momentos de regosijos ou atribulações.

Esta prova está na permuta da sympathia e beneficio de uma parte, e reconhecimento da outra.

Da primeira partindo de v. exc., temos a subvenção á Mechanica, o grande numero de operarios collocados nas officinas e obras publicas do Estado, além a consideração das auctoridades constituidas a esses madrugadores do cumprimento do dever.

Eis, exmo. sr., todo o sentimento de gratidão e affecto dos apostolos do trabalho, embora é aqui revelado sem um conjuncto de expressão agradavel, tem todavia na coordenação das palavras do seu representante a manifestação da estima e confiança de serem bem comprehendidos e amparados por v. exc. é o quanto basta».

RESPONDE O CHEFE DE ESTADO

Tomando então a palavra para responder ás saudações que lhe haviam sido feitas, o sr. presidente Solon de Lucena produziu uma vibrante allocução, pondo mais uma vez á prova as suas qualidades de orador fecundo e impressionante.

Começou dizendo ser-lhe aquella ruidosa manifestação uma verdadeira surpresa, embora já estivesse acostumado, vez por outra, a receber identicas demonstrações de sympathia do generoso povo parahybano.

Em seguida, s. exc., visivelmente emocionado, declarou falar como politico para reportar-se á personalidade de Venancio Neiva, o patriarcha acclamado da nossa democracia, verdadeiro prototypo da honradez e venerando fundador do nosso partido.

Depois de se estender analysando com fervorosa admiração esse destacado vulto da politica parahybana, s. exc. passou a tratar do sr. dr. Epitacio Pessôa, referindo-se ao seu conhecido designio de se afastar da direcção suprema dos nossos negocios politicos, a fim de repousar das pesadas obrigações que lhe impoz a transacta administração da Republica.

Passando a outra ordem de idéas, o orador disse que vinha do campo, onde estivera em contacto directo com o homem do trabalho; e por isso trazia o coração revigorado e cheio de confiança no futuro da Parahyba.

Desejava ter ao seu lado, naquella villegiatura, a mocidade da nossa terra, para lhe incutir no espirito o amôr ao campo e aos retemperadores prazeres da vida rural.

S. exc. declarou não lhe ser possivel responder com precisão a todos os topicos dos discursos de bôas vindas que acabara de ouvir. Entretanto, tinha necessidade de tocar num ponto, que hoje representa o mais alto interesse da Parahyba do Norte: a substituição do dr. Epitacio Pessôa na chefia do partido dominante.

Infelizmente, nenhuma duvida pairava mais sobre essa sensibilissima privação. Mas era nosso dever respeitar os motivos que determinaram aquella resolução do consagrado estadista.

Tinha a certeza de que nenhum dos presentes lhe faria a injustiça de julgar que estivesse s. exc. empenhado num trabalho de sapa para ascender a tão elevado mandato.

Todos conheciam a sua modestia, todos podiam dar testemunho da sua inflexivel norma de conducta politica. Nunca alimentara ambições de poderio.

A mesma agremiação partidaria, cuja pujança e disciplina correm parelhas com a inquebrantavel acção liberal e tolerante que sempre desenvolveu em o nosso meio, possuia outros elementos de incontestavel valor, a quem se podiam confiar, sem receio, as pesadas attribuições de principal orientador da nossa politica.

Citou os nomes de Antonio Massa, Flavio Marója e Cunha Pedrosa, muito embora este ultimo se mantivesse um pouco afastado da arena partidaria.

Todos esses acompanharam Venancio Neiva e Epitacio Pessôa com lealdade e rara dedicação.

O sr. presidente reportou-se, então, á proxima convenção do partido, dizendo que sobre o seu veredictum nada se podia ainda adeantar. Entretanto, se viesse a ser o escolhido, sómente por uma imposição acceitaria os onus desse elevado e afanoso encargo, afanoso porque vinha aggravar ainda mais as suas arduas responsabilidades administrativas.

Comtudo, mantinha inabalavel a sua fé nos destinos do partido, de que era um humilde soldado, convicto de que a Parahyba do Norte estaria sempre de braços abertos para receber o filho bem amado, que tanto a tem engrandecido.

Tornando a falar sobre a inconfundivel individualidade do sr. dr. Epitacio Pessôa, o chefe do Estado disse que ainda nutria ardente esperança de ver esse grande brasileiro influindo directamente na politica de sua terra, mesmo porque, não obstante essa sua voluntaria renuncia das prerogativas de chefe supremo, elle continuava a presidir em espirito os surtos e as realizações da nossa organização partidaria.

O dr. Solon de Lucena terminou affirmando que a nossa politica havia de continuar a ser uma politica de paz e de concordia, de justiça, de tolerancia, de honradez e de trabalho.

NOTAS E PORMENORES

Quando subia as escadarias de palacio o sr. dr. Solon de Lucena, foi coberto por petalas de rosas, jogadas por um grupo de senhorinhas.

—

Estavam em palacio as senhoritas Eleonora, Consuêlo, Maria Isabel e Mariaa y Pá, Virginia Xavier, Virginia e Maria Borges, Davina de Queiroz, Diva e Odilna Monteiro, Eloah e Maria de Oliveira, Nair e Corina de Novaes, Cleonice e Magno Vianna e mmes. Mariquita Carvalho, Maria Amelia Nunes e Virginia de Lucena Leite.

—

A União dos Retalhistas e a Associação dos Empregados no Commercio se fizeram representar no desembarque do sr. presidente do Estado, por commissões designadas para tal fim.

—

Na chegada do sr. dr. Solon de Lucena se fez representar na pessôa do sr. dr. João Espinola, que fôra apresentar saudações de bôas vindas a s. exc., o dr. Eugenio Neiva, delegado fiscal do Thesouro Nacional.

—

Ao desembarque do sr. presidente do Estado compareceu incorporada a Escola de Aprendizes Marinheiros, bem como os seus respectivos commandante e commissario.

—

Durante o trajecto do trem especial, o sr. dr. Thomás Mindello, advogado da *Great Western* informou gentilmente, para o palacio do govêrno, por varias vezes, a chegada e partida do sr. presidente do Estado, das estações em que parou o comboio.

—

A chegada do trem á estação foi assignalada por uma gyrandola.

Outra extensa gyrandola foi queimada ao chegar a Palacio o cortejo.

—

A machina do comboio presidencial tinha o numero 205 e era guiada pelo machinista Manuel Agostinho e chefiada pelo sr. conductor Carlos Lago e pelo sr. Antonio Arcelia, representante do superintendente da «Great Western».

—

Impossivel era tomar o nome de todas as pessôas representativas que accorreram pressurosas á *gare* da *Great Western* para assistir a chegada do illustre homem de Estado.

A nossa reportagem apanhou, lacunosamente, naquella multidão, as seguintes:

Srs. drs: Flavio Marója, 1.º vice-presidente do Estado; dr. Guedes Pereira, prefeito da capital; cel. Ignacio Evaristo, chefe politico do municipio, dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado; Severino de Lucena, official de gabinête da Presidencia; desembargadores Caldas Brandão e Vasco de Toledo, deputado Ascendino Cunha, senador Antonio Massa, dr. Matheus de Oliveira, dr. Antonio Guedes, por si e pelo sr. dr. João Pequeno; dr. João Camello de Albuquerque, dr. João Mauricio de Medeiros, engenheiro Cesar Cartacho, dr Romulo Campos, secretario do 4.º districto das «Sêccas»; dr. Guilherme da Silveira, dr. Annibal Fernandes, dr. João Fernandes da Silva, dr. Thomás Mindello, dr. João Avelino da Trindade, administrador dos Correios; dr. Ruy Alverga, dr. João Franca, dr. Silvino Nobrega, dr. Neiva de Figueirêdo, dr. Edesio Silva, por si e pelo dr. Affonso Maranhão; desembargador Botto de Menezes, dr. José Vinagre, dr. Xavier Pedrosa, dr. Manuel Ildefonso de Azevêdo, juiz de direito da capital; dr. Irineu Joffily, dr. Heronides de Hollanda, dr. Antonio Botto, dr. Misael Domingues, dr. Lima Mindello, dr. Baêta Neves, dr. Sizenando de Oliveira, dr. Julio Lyra, dr. Teixeira de Vasconcellos, dr. João Meira de Menezes dr. Dias Junior, dr. Diogenes Caldas, dr. Renato Lima, dr. João Cancio Brayner, dr Genival Londres; srs: Leonel Duarte, cap. Manuel Maria de Figueirêdo, Theodosio José da Fonsêca, deputado Genesio Gambarra, Arminio Sthêl, cel. Antonio Pereira de Castro, capitão Fernando Martins, Posidonio Costa, Candido Marinho Falcão, Byron Brayner, Fernando Pereira, Samuel Duarte, Joab Lima, cel. Francisco Ribeiro, cel. Matheus Ribeiro, José Vergára, João Porciuncula, deputado José Pereira Lima, Lourival Carvalho, Ernani Botto, José Campello, Graciano de Medeiros, Octacilio Paiva, João Maciel, cel. Franca Filho, Ruy Carneiro, Adherbal Pyragibe, Simão Patricio, cel. Heraclio Siqueira, cel. João Vieira Carneiro, cel. Ernesto Monteiro, Claudiano Alustáu, capitão Topper de Carvalho, coronel Otto Kunn, capitão José Rodrigues, 1º tenente Agenor Brayner, coronel José Franco da Fonsêca, commandante do 22º Batalhão de Caçadores; capitão João Florencio, commandante da Força Policial; 1º tenente Primo Cavalcante de Paiva e demais officiaes da Força Publica; major João Braulio Espinola, cel. Rodolpho Espinola, major Rodolpho Athayde, commandante da Guarda Civil; Rocha Barrêto, Themistocles Campello, Raul Maera, Bemvindo de Vasconcellos, Epimaco Baptista, Arthur Lins, tenente dr. Demiro de Andrade, academico Waldemiro Miranda, cel. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, Lima Junior, Antonio Araújo, Oscar Cabral, Arnaldo Guimarães, Celso Mariz, Claudino Moura, Bernardino Alves, Ranulpho Guimarães, cel. Joaquim Guimarães, Romualdo Rolim, Francisco Lins, Assuido Amaral, Francisco Salles, cel. João Gomes Carneiro, Ernani Baptista, José Marinho da Silva, Romualdo Fonsêca, José de Castro Pinto, cel. Antonio Pereira Castro Pinto, Mariano Falcão, dr. Julio Rique, dr. Oswaldo Caldas, cel. Eurydio Costa, Julio Marques, Manuel dos Anjos, cel. João Ribeiro de Moraes, cel. Segismundo Guedes Pereira, Manuel Dantas Filho, acad. Alcides Vasconcellos Guilherme Kroncke, Eusebio Coêlho, José Medeiros, cel. José Palmeira, prof. Sizenando Costa, prof. Eduardo de Medeiros, Archimedes Feeronio de Oliveira, Sady Castor da Nobrega, Euryclides Barrêto, Arthur Sobreira, Samuel Nurat, Assis Vidal, Vital Filho, João Loureiro, Telemaco Santiago, Delfino Costa, dr. Americo Falcão, José Pessôa da Costa, Eugenio Velloso, Oscar Brandão, Fernando Nobrega, representando o sr. dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto federal, Anisio Borges Monteiro de Mello, Olivio Pinto, Ulysses de Oliveira, Gonçalo Botto, cel. Francisco Lustosa Cabral, pharmaceutico Assis e Silva, prof. Francisco Barroso, prof. Manuel Vianna Junior, José Jardim da Fonsêca, Marieckêo Nacre, Cesar de Oliveira Lima, Otto de Brito, cel. Eugenio Lins de Albuquerque, prof. João Baptista Junior, Severiano Correia Lima, dr. Manuel Moraes; dr. Paulo de Magalhães, dr. Nelson Lustosa, por si e pelo deputado José Queiroga, Osias Gomes e Lauro Pedrosa.

Ecce...!

Não ha muitos dias tive eu de escrever nalgumas linhas, pelas columnas desta folha, certas considerações a respeito da ausencia pessoal do sr. presidente do Estado, que, achando-se fóra do ambiente da capital, nem por isso estava ausente dos surtos administrativos: s. exc. era, então, quasi um homem duplo: que removara a sua acção administrativa, mas que, recolhido ao remanso placido e quieto de sua mansuetude domiciliar, nunca esqueceu os altos e dignificantes deveres de sua alta e profunda responsabilidade publica.

O sr. presidente do Estado tem, como toda gente, o direito de cuidar de sua propria saúde: foi o que elle fez, recolhendo-se ao agasalho intimo e domestico, onde, nas horas quietas e silenciosas dos seus pensares mudos, s. exc. cogitava das possibilidades progressivas da sua terra natal que, em tão boa hora, lhe confiára as aspirações de seu futuro e de seu destino.

Agora mesmo, embora a ausencia pessoal do presidente do Estado, ahi estão os serviços do esgôtto, iniciados e continuativos, sob os melhores auspicios economicos e technicos: são o resultado feliz entre a honorabilidade do govêrno e a honorabilidade do dr. Saturnino de Britto: esta questão do esgôtto é uma questão séria, e devemos olhar para ella com o respeito que ella nos merece.

Dr. João Machado fizera, na Parahyba, o serviço d'agua; dr. Solon de Lucena vae completar o plano administrativo do dr. João Machado.

. . . .

O sr. presidente do Estado volve hoje ás funcções presenciaes de seu cargo: nunca elle foi tão necessario: e é por isso que eu digo: *Ecce!*

Abel da Silva

✕

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — O sr. major José Moreira Lima, fiscal do consumo neste Estado.

—

O sr. dr. Meira de Menezes, adeantado pomicultor e nosso confrade de imprensa.

—

A exma. d. Julia Freire Henriques de Almeida, professora da Escola Normal e esposa do sr. dr. Manuel Deodato H. de Almeida, fazendeiro neste Estado.

—

O menino Francisco, filho do sr. Pedro Gerbasi, commerciante em Mamanguape.

—

LAURO PEDROSA — Decorre hoje o anniversario natalicio do nosso distincto companheiro de trabalhos Lauro Pedrosa.

Prestando-nos o seu concurso ha cerca de dois annos, o joven anniversariante se tem imposto á estima de quantos trabalham nesta casa pela sua affabilidade e intelligencia.

Saudamol-o cordialmente.

—

O sr. Patricio do Espirito Santo, habil operario da «Marcenaria Modelo».

—

O pequeno Helio, filho do professor Abel da Silva, nosso prezado collaborador.

—

A menina Maria de Lourdes, filhinha do sr. Manuel Dantas, escripturario do Thesouro do Estado.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A exma. sra. d. Maria José de Pinho Paredes, esposa do sr. Arthur Paredes funccionario das Obras Contra ás Sêccas.

—

Passa amanhã o anniversario natalicio do conceituado cirurgião dentista J. O. de Mello Luis, cavalheiro de fino trato e muito estimado em nossa sociedade.

—

O sr. dr. José Fructuoso Dantas Junior, lente da Escola Normal.

—

VIAJANTES: — Chegado ha poucos dias de Serraria onde é digno juiz municipal, acha-se nesta capital o sr. dr. Herculano de Figueirêdo.

—

CEL. ANTONIO TARGINO — Acha-se nesta capital, o sr. cel. Antonio Targino, fazendeiro em Alagoinha.

O distincto conterraneo veiu a esta cidade, assistir á chegada do sr. dr. Solon de Lucena.

—

MISSAS: — A familia Pinho, na proxima terça-feira manda celebrar missas, ás 6 1|2 horas, na egreja das Mercês, por alma do pranteado sr. Mario Soares de Pinho, fallecido nesta capital, no dia 14 do corrente.

Para esse acto convidam a todos os seus parentes e amigos.

—

Foram celebradas missas de 7.º dia, hontem, na matriz de Santa Rita, em suffragio d'alma da inditosa senhorita Julieta Gonçalves do Nascimento, filha do sr. Cypriano Gonçalves do Nascimento.

Apicultura em Areia

Desenvolvimento e producção — Notas

Quando em setembro de 1918 introduzimos a abelha de mel neste Municipio, nunca avaliavamos que esta zona lhe fosse tão propicia e exhuberante de nectar. Actualmente com as observações e estudos comparativos que temos feito, através de leituras, da producção e tratos das colmeias na Europa, Estados Unidos e sul de nosso paiz, concluimos que por aqui as *apis* colhem muito mais, sem inimigos, doenças e a hybernação.

Para dar uma idéa do incremento que vai tomando a apicultura neste municipio, nos propuzemos, ajudados por amigos interessados no assumpto, a fazer uma pequena estatistica da producção de mel e cêra nesta safra, a contar de setembro ultimo até fevereiro p. passado.

Os dados infra foram escrupulosamente colhidos de per si, sem exclusão de nenhum dos criadores que já têm abelhas produzindo.

São estes os que tiveram maior producção:

Armando Freitas (de 20 colmeias productoras extrahio) garrafas de mel		17000
Gutemberg Barrêto, (de 9 colmeias) garrafas		760
Adaucto P. Mello garrafas		500
João Henriques	«	404
Alvaro Marinho	«	310
Leonidas Santiago	«	201
João Freire	«	200
Manuel Casado	«	200
Manuel Prêto	»	155
Severino J. Azevêdo	«	150
Eustaquio Carneiro	»	60
Affonso Cabral	«	60
Francisco Almeida	«	35
José Cabral Netto	«	30
Dr. José Dantas	»	29
Abdou Cnianca	«	26
		4820

Estas 4820 garrafas de mel ou 3213 litros têm o peso liquido de 3856 kilos. Quasi 4 toneladas de mel! O mel engarrafado (garrafa de cerveja commum) pesa 1500 grs., sendo 700 da garrafa e 800 do liquido.

A quantidade acima se refere somente ao extrahido á força centrifuga, pois muito mel no favo é consumido em sobremesas, presentes, etc., não se podendo calcular approximadamente a quantidade assim consumida. Ainda mais: as colmeias bem tratadas têm uma regular provisão de mel, de reserva, aguardando a proxima invernia, quando o nectar escasseia e as abelhas vôam menos. O nosso maior apiario, o do sr. Armando Freitas, tem nessas condições umas trezentas garrafas.

A cêra obtida é calculada em 100 kilos estampada e foi toda fornecida ás colmeias em novas fundações.

Em virtude do crescido numero de principiantes com nucleos e enxames, a producção é insufficiente para o consumo local e vão adquiril-a no Recife.

O preço do mel tem regulado na media 2$000 por garrafa e assim 4820 assim vendidas, importam em 9.640$000 que addicionados a 800$000, valor dos 100 ks. de cêra (cada kilo custa 8$000 aqui) achamos a bella quantia de 10:440$000, obtidos, sem dispendios, das abelhas, trabalhadoras infatigaveis, cuja organisação é um exemplo vivo de actividade e harmonia e nos conduz a pensar melhor na missão que cada vivente tem de cumprir sem desfallecimento.

Imaginem agora por essa pequena colheita de 5 mezes, feita talvez na vigesima parte do municipio, quantas toneladas de nectar, que se transformaviam em mel, não se perdem annualmente por todas essas mattas e capoeiras, cafezaes e pomares desta zona Borborema, á falta de abelhas que as colham?

Ha umas trezentas familias de abelhas entre nós, a mór parte em mãos de pessoas que não possuem os conhecimentos necessarios e nem se dedicam, tanto que a colheita referida não é nem de cem. Ainda assim, que beneficio incalculavel as abelhas dessas trezentas colmeias, separsas como são, não prestam á região, concorrendo efficazmente para a polenação das flores diversas, mormente as das arvores fructiferas, fecundando-as, fazendo-as produzir mais?

A média por colmeia de bôa raça foi de 85 garrafas, havendo algumas que produziram até 140, de setembro para cá.

Até abril do anno findo tinhamos sómente abelhas prêtas communs, mas com a acquisição feita no Rio, ao comelal Modêlo da estação de pomicultura de Deodoro, de dois nucleos de abelhas amarellas, italianas puras, pelo nosso distincto amigo e apicultor enthusiasta Armando Freitas, muito lucrámos e foi um grande melhoramento para a nossa incipiente apicultura, pois o cruzamento das duas raças é summamente vantajoso.

A abelha commum, (apis mellifica) muito prolifera e bravia, torna-se menos productora de mel, devido a seu pronunciado instincto de enxamagem, o qual mais se desenvolveu entre nós, pelo descuido de alguns criadores e vantagens encontradas no clima, a ponto de haver colmeias que enxameiam 2 e 3 vezes ao anno, dando de cada vez 2 e 3 enxames.

Ao passo que a abelha italiana, (apis ligustica), de linda côr amarella, muito docil e optima recolhedora, nem siquer tenta enxamear e a prova é que temos 4 grandes colmeias dellas que, desde setembro, se conservam com 2 e 3 sobre-caixas colhendo sempre, emquanto que algumas mestiças e prêtas já enxamearam 2 vezes, de novembro para cá, sob os mesmos cuidados. A rainha amarella, vinda do Rio, já estando esgotada, entorpecida pela sua funcção exhaustiva de «procurar berços para povoar», foi substituida na propria colmeia, tendo nós encontrado, (caso raro!), duas abelhas poedeiras habitando em commum, sem nunca termos visto os indicios da enxameação.

Causas diversas influem na producção do mel: o campo primeiramente, cuja secreção nectarifera é variavel de lugar para lugar, de anno para anno; a estação, a collocação das colmeias, cuidados inherentes ao emprego das sobre-caixas em tempo e a quantidade de cêra moldada fornecida.

E' muito variavel também a côr, densidade e sabor do mel de zona para zona, de uma colheita para outra. De 6 colheitas que fizemos durante esta safra, cada uma nos deu um mel differente, ás vezes decorridos apenas 20 dias de uma para outra. Obtivemos desde a qualidade que os americanos tanto apreciam e chamam «water white» (branco como agua) creme, esverdeado, até o amarello-ouro, cada qual mais saudavel, com o seu gosto exquisito, peculiar, trescalando aroma.

Como o mel é infelizmente um producto sujeito a falsificações, é conveniente que os consumidores se previnam e procurem sempre adquiril-o de procedencias insuspeitas.

Já contamos com nove centrifugas ou extractores de mel, funccionando.

Em vista do desenvolvimento que vae tomando tão encantadora industria, havia falta de apetrechos necessarios e um habil artista serralheiro montou nesta cidade uma pequena officina com o fim de fabricar extractores de mel aperfeiçoados, apanha enxames, fumigadores, lamparinas de soldar o favo artificial, escape-abelhas, etc., contando fornecer em breve até prensas de moldar a cêra.

Existe também uma officina de carpintaria trabalhando diariamente com 3 e 4 operarios no fabrico de colmeias e quadros, sem dar vencimento ás encommendas, tanto que muitos apicultores constróem mesmo as suas colmeias.

Como já vae despertando algum interesse, projectamos organizar no fim deste anno, de accôrdo com as nossas possibilidades, uma pequena Exposição Apicola Municipal, a fim de mostrar de perto ao publico em geral o quanto de belleza e utilidade encerra a criação de abelhas.

Gutemberg Barrêto.

Ribaltas

MORSE: — Este cinema inicia hoje a exhibição do lindo film em 9 series «O homem do cavallo branco» ou «As opalas do crime».

O protagonista desse excellente trabalho da Universal é o celebre e afamado artista americano Art Accord.

E' um dos melhores films de aventuras que já tem vindo a esta capital.

Como complemento da 1.ª serie passará a linda e desopilante comedia «Restituição do revolver».

—

EDISON: — Passará hoje a sexta serie do magnifico film de aventuras «A perola mysteriosa», protagonizado pelos artistas Neva Gerber e Ben Wilson. Será exhibida tambem a pellicula comica «Mallograda tentativa».

—

RIO BRANCO: — Apparecerá hoje na tela deste casino, a seductora actriz germanica Mia May, interpretando o lindo film, «Dentista por capricho».

Essa pellicula é da fabrica Ufa, de Berlim, e está dividido em sete partes.

Na *soirée* desfilará o film «Escandalo occulto». Interpreta-o a formosa estrella americana May Mac Avoy.

—

POPULAR: — Será exhibida hoje na tela desse cinema a 1.ª serie do film «O grito da sombra».

Na *soirée* passará a sexta serie d'«O testemunho occulto».

—

THEATRO SANTA ROSA: — Estreará hoje neste theatro o Pastoril Recifense o qual está sob a direcção do conhecido amador Bartholomeu.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 17 DE MARÇO DE 1923

Saldo do dia anterior		442:793$693
Recolhimentos feitos		2:239$880
		445:033$573
Despesa effectuada, documentos de caixa		31:884$050
Saldo para o dia 19 de março:		
Em moeda	204:743$923	
Em cheques não abonados	208:405$600	413:149$523

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 16 DE MARÇO DE 1923

Demonstrada até o dia 15 de março		348:533$210
RENDA DO DIA 16		
Exportação	8$500	
Renda interna	352$680	361$180
DEPOSITOS		
Santa Casa	3$625	
Municipio da Capital	31$500	
Asylo de Mendicidade	$395	35$500
		396$700

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 17 DE MARÇO DE 1923

Demonstrada até o dia 16 de março		348:929$910
RENDA DO DIA 17		
Exportação	453$840	
Renda interna	2:237$220	2:691$360
DEPOSITOS		
Santa Casa	13$300	
Municipio da Capital	45$600	
Asylo de Mendicidade	1$340	60$240
		2:751$600

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 16

Reforma do systhema plenipotenciario do Brasil

Preparam-se no ministerio da Justiça as bases para a reforma do systhema plenipotenciario brasileiro, conforme o desejo do sr. João Luiz Alves ao assumir o exercicio do cargo.

Para esse fim mandou realizar um inquerito em todo o paiz a fim de apurar o seguinte:

A) Quantas penitenciarias possuimos, seus typos, suas areas, numero de cubiculos de cada uma, sua cubagem, etc.

B) Quantos estabelecimentos para indiciados, sua respectiva organização.

C) Quantas prisões communs há no paiz, nas sédes dos municipios villas e povoações, suas capacidades e condições.

D) Quantas prisões para mulheres e para menores, quantos manicomios possuimos.

E) Quantos sentenciados cumprem penalidades nesses estabelecimentos, quaes seus delictos e penas applicadas em cada um.

F) Quantos patronatos para menores vadios ou abandonados.

G) Quaes os serviços de assistencia aos penados e quaes as instituições de amparo aos egressos no carcere.

H) Quaes as leis e regulamentos estaduaes sobre a execução de penas e sobre os criminosos.

I) Quaes as verbas gastas pelos Estados com o serviço de suas prisões.

J) Qual o regimen alimentar nellas adoptado.

—

BERLIM, 15

A Allemanha constróe um magnifico zeppelin para os Estados Unidos

Está sendo construido um zeppelin em Badensee, no sul da Allemanha, para ser vendido aos Estados Unidos. A commissão americana já chegou a Badensee, a fim de inspeccionar a aeronave, que ficará prompta até o dia 1.º de abril.

Durante o vôo de experiencia, o dirigivel cruzará os Alpes, depois tentará a marriagem, sem escalas, entre Berlim e Chicago, provavelmente em agosto ou setembro.

Foi obtida a necessaria concessão para o aerostato atravessar o territorio francez em seu vôo, para amerissar em Babador.

Presidirá a ceremonia da entrega do dirigivel, nesta capital, o ministro da Justiça, que resolveu fossem custeados pelo ministerio as despesas directas.

—

BERLIM, 16

Uma nota protesto á França

O govêrno do Reich enviou á França uma nota protesto contra as

LONDRES, 16

O assassinato de dois francezes

O correspondente em Berlim do jornal «Westminster Gazette» telegrapha dizendo que a policia allemã investigou cuidadosamente sobre o assassinio dos francezes Coltin e Joly.

Declaram os culpados que os dois francezes encontraram dois soldados apparentemente embriagados, ordenando-lhes que regressassem ao quartel e que nessa altura houve uma discussão entre aquelles e os soldados, sendo desfechados dois tiros.

Um policial allemão, ouvindo os tiros, correu para o local, a fim de verificar o occorrido e apitou por soccorro que logo appareceu.

Com a chegada de outros policiaes e numerosos populares, pouco depois chegaram as tropas francezas, as quaes pensando que seus compatriotas tinham sido assassinados pelos allemães, fizeram fôgo contra a multidão.

Aquelle correspondente interrogou varias pessôas que assistiram á scena.

O telegramma termina dizendo que as declarações das pessôas que se achavam no local deixam ver que, sem duvida, os assassinos não eram allemães.

—

Campanha contra as forças da occupação

Telegrapham do Ruhr dizendo que a collocação de bombas nas viaferreas apparentemente faz parte de uma nova campanha contra as forças franco-belgas da occupação.

Os francezes ordenaram aos prefeitos das cidades viajarem nos trens que circulam entre Essen e Werde.

A visita dos soberanos da Inglaterra

Activam-se os preparativos para a visita dos soberanos da Inglaterra no mez de maio proximo.

O programma das homenagens que lhes serão prestadas acha-se definitivamente organizado.

O estado de saúde de Lenine

Segundo as informações enviadas pelo correspondente politico de um jornal de Copenhague, em Moscow, Lenine tem experimentado ligeiras melhoras, apesar de continuar com as mãos e os pés paralyticos.

Seu estado geral é mais satisfactorio.

—

ROMA, 16

O casamento da princeza Yolanda

Caso se verifique a morte da rainha-mãe, o casamento da princeza Yolanda com o conde Calvi Bergolo será adiado.

Desportos

SANHAUÁ FOOT-BALL CLUB — Terá logar hoje, ás 15 horas, na séde provisoria deste sympathizado gremio pebolistico, á rua Duque de Caxias n.º 422, uma sessão para eleição da directoria que tem de dirigir os destinos deste Club durante o corrente anno.

Encarecidamente o presidente deste sodalicio pede o comparecimento dos associados.

Oscar de Almeida

Subscripção em favor da viuva e filhos de Oscar de Almeida:

(Conclusão)

Quantia já publicada	2:818$000
José Alfredo de Oliveira	5$000
Gil Furtado	5$000
José Dias de Vasconcellos	5$000
Dr. Oswaldo Caldas	5$000
A. da Rocha Barreto	5$000
Rogerio da Silva	5$000
J. E. Pinto Coêlho	5$000
Odiro y Pia de Carvalho	5$000
Julio Augusto de Mello	3$000
Miguel Machado	3$000
Abilio Dantas	3$000
Franca Filho	3$000
João Menezes	3$000
Romualdo Pessôa	3$000
Benicio Lima	3$000
José Luna	3$000
Ladislau Ramos	3$000
Francisco Pimenta	3$000
Paulo Vasconcellos	3$000
Gonçalo Botto Filho	2$000
Esdras de Oliveira	2$000
Milton de Lyra	2$000
Alberto Alves	2$000
Antonio Araújo	2$000
Octacilio Maia	2$000
Julio Menezes	2$000
Pedro Jayme	2$000
Bianor Videres	2$000
Orlando Luna	2$000
J. Silva	2$000
Um anonymo	2$000
João de Souza Falcão	2$000
Manuel Alves de Mello	2$000
José Eustaquio	2$000
José Menino da Silva	2$000
Uma pessôa	2$000
Emygdio Costa	2$000
Antonio Angelo	2$000
Luiz Loureiro	2$000
Urbano dos Santos	2$000
...	2$000
Antonio Carvalho	2$000
Abmael Soares	2$000
J. Soares	2$000
Roque Falcone	2$000
Joaquim Maia	2$000
Manuel Castro Pinto	2$000
José Jardim	2$000
Bento Pinto	2$000
Manuel Soares	2$000
Cordeiro de Mello	2$000
José de Britto	2$000
José Eduardo	2$000
Manuel Dantas Filho	2$000
José Gomes da Silveira	2$000
Dias Vasco de Toledo	2$000
Ranavalo Martins	2$000
Manuel Galvão	2$000
Antonio Sampaio	2$000
José Vicente Montenegro	2$000
Pedro Costa	2$000
Appollonio Britto	2$000
Francisco das Chagas Baptista	2$000
Donizetti & C.ª	2$000
Dr. André de Oliveira	2$000
J. Monteiro	2$000
Dr. Flodoardo Silveira	2$000
Professor José Coêlho	2$000
H. Moraes	2$000
Manuel Bonet	2$000
Secundino Toscano	2$000
Durval Espinola	2$000
Giraulo & C.ª	2$000
Laura Luna	2$000
João Toscano	2$000
Antonio Elizíario	2$000
Affonso Teixeira	2$000
Beatriz Guedes	2$000
Lourival Gonçalves	2$000
Rubens Tilgueiras	2$000
Hermenegildo dos Santos	2$000
Ernesto Gouveia	2$000
Dulcidio de Moreira	2$000
Aloysio Franca	2$000
J. Aloysio Machado	2$000
João Cavalcante	2$000
M. Barretto	2$000
João Firmino da Costa	2$000
Godofredo Toscano	2$000
José Baptista	2$000
Paulo Vidal	2$000
Otilion Gomes de Mello	2$000
Arlindo C. Ribeiro	2$000
Ignacio C. de Lacerda Lima	2$000
Um desconhecido	2$000
Ulysses Carvalho	2$000
José Augusto Aranha	2$000
José Lisbôa	2$000
José Carvalho	2$000
Digno Cavalcante	2$000
Narciso Falcão	2$000
Lourival Fagundes	2$000
Um amigo	$0 0
Silvino Lopes	2$000
João Strufsen	2$000
José Euclydes	2$000
Veiga Junior	1$000
Laet Pedrosa	1$000
Durval Sá	1$000
João José da Cruz	1$000
Severino Toledo	1$000
...	1$000
Antonio Candido	1$000
Mauricio de Mello	1$000
Um anonymo	1$000
José Alfredo de Lima	1$000
Miguel Rangel	1$000
Adolpho Moura	1$000
Francisco Pontes	1$000
Alzir Pimentel	1$000
J. Menezes	1$000
Um anonymo	1$000
José Claudino	1$000
Severino Mororó	1$000
Manuel de Lima	1$000
Octavio Machado	1$000
José Tavares	1$000
Pedro Toscano de Britto	1$000
Pedro de Assis	1$000
Um anonymo	1$000
José Camarão	1$000
Evandro Medeiros	1$000
Antonio Miranda	$600
Luiz Paulino	$500
Sebastião Remigio	$500
Um anonymo	$500
Antonio Bernardino de Araújo	$500
Um anonymo	22$000
	2:960$600

Associações

A Loja Maçonica «Branca Dias» realizará amanhã, ás 19 horas, no edificio maçonico á rua Duque de Caxias, 260, uma sessão magna extraordinaria para a iniciação de diversos candidatos, assim como para homenagear a um benemerito membro do seu quadro, o cel. José Eugenio Lins de Albuquerque, pelo motivo de seu anniversario natalicio.

A' referida sessão comparecerão as delegações das demais lojas maçonicas da capital e visitantes, membros de Officinas de outros Estados.

—

CAIXA ESCOLAR ARRUDA CAMARA —Hoje, pelas 13 horas, haverá uma reunião de todos os socios desse importante sodalicio de beneficencia, na séde do grupo escolar «Dr. Thomás Mindello».

A directoria respectiva, por nosso intermedio, encarece o comparecimento de todos, visto tratar-se negocios de reaes interesses áquelle gremio.

—

C. C. TENENTES DO DIABO—Hoje, ás 13 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio effectúa-se uma nova e definitiva reunião dos socios do club carnavalesco «Tenentes do Diabo», a fim de deliberar assumptos de muito interesse.

O presidente da commissão encarregada dos estatutos pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios.

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Março

«Itapema», do Rio e esc.	18
«Rio de Janeiro», do Pará e esc.	22
«Antonina», do Rio e esc	22
«Itabira», do Pará e esc.	26
«Aracajú», do Rio e esc.	30
«Sirio», de Manáos e esc.	30

VAPORES A SAHIR

Março

Pará e esc., «Itapema»	18
Rio e esc., «Rio de Janeiro»	22
Pará e esc., «Antonina»	22
Rio e esc., «Itabira»	26
Pará e esc., Aracajú	30
Rio e esc., «Sirio»	30

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 17

Petição de F. H. Vergara & C.ª —Informe o amanuense, sr. Manuel Gabriel.

Idem de René Hausheer & C.ª— A' commissão collectora.

Idem de Bartholomeu Troccoli— Ao sr. architecto.

Idem de João Pereira Lima—Deferido.

Noticiario

E' o seguinte o programma da retreta a ser executado hoje, na praça Venancio Neiva, pela banda de musica da Força Policial:

1.ª Parte: 1.ª—«S. Marciano», marcha, por N. N; 2.ª—«Derniers Rayons» valsa, por G. Blanc; 3.ª—«Não conversa»! maxixe, por Caninha; 4.ª—«Saudades de Laranja», dobrado, por J. B. Madureiro.

2.ª Parte: 5.ª—«Pout pourri Nell», op. Boeme, por Puccini; 6.ª—«Esther Mendonça», valsa, por Alipio Thiago; 7.ª—«Oh! Que confusão!» samba, por Eoü Fontes; 8.ª—«Inferiores da Força», por José Trigueiro.

—

—

Compareceram hontem á Polyclinica Infantil 17 creanças, sendo 8 do sexo masculino e 9 do feminino.

Maternidade—Existem 4 parturientes e 1 gestante.

Prestaram serviços os medicos: Saxas Maia, Jayme Lima, Teixeira de Vasconcellos e a pharmaceutica d. Clarice Justa.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE MARÇO DE 1923

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

Secretario—*Carlos de Albuquerque.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Ignacio Brito, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, José Novaes, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

PASSAGENS

Aggravo civel n. 8. De Mamanguape. Aggravantes, Antonio Ayres de Mello Filho. Aggravado, o juizo. O desembargador Pedro Bandeira passou ao desembargador Botto de Menezes.

DESPACHOS

Recurso criminal n. 6. Do termo de Serraria da comarca de Areia. Relator, Vasco de Tolêdo. Recorrentes, Luiz de Menezes Mello e outro. Recorrido, o juizo.

N. 7. De Guarabira. Relator, José Novaes. Appellante, d. Josepha Benvinda do Amor Divino. Recorrido, o juizo. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

Recurso criminal. n. 5 De Souza. Relator, Heraclito Cavalcanti. Recorrentes, Francisco Luiz de Albuquerque e outros, recorrido, o juizo.

Recurso extraordinario n. 14. De Areia. Relator, Ignacio Brito. Recorrente, o Banco do Brasil, recorridos, Antonio Cabral Lins de Albuquerque e sua mulher Foram os respectivos autos com vista as partes e depois ao procurador geral do Estado.

Appellação criminal. n. 10 De Guarabira. Relator, Botto de Menezes. Appellante, a justiça publica. Appellado, Severino Fernandes da Silva. O presidente do Tribunal designou relator o desembargador Ignacio Brito visto achar-se impedido o desembargador Botto de Menezes.

JULGAMENTOS

Petição de «habeas-corpus». n. 7. Da capital. Impetrante, o bel. Julio Rique, em favor de José Paulo dos Santos.

Appellação criminal. n. 5. Do Espirito Santo. Appellante, Manuel Gomes de Lima, appellada, a justiça publica.

N. 7. Appellante, José Rosas. Appellada, a justiça publica.

N. 8. Appellante, Antonio Pereira Magromente. Appellada, justiça publica.

N. 2. Da capital. Appellante, Luis Joaquim de Almeida, appellada a justiça publica.

N. 3. Appellante, Turibio Pereira de Castro, appellado, a justiça publica.

Recurso criminal. n. 2. De Alagôa do Monteiro. Recorrente, o juiz. Recorrido, Elpidio Guedes dos Santos. Foram assignados os respectivos accordams.

Petição de «habeas-corpus». n. 9. Do termo de Brejo do Cruz da comarca de Pombal. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, Octavio de Sá Leitão, em favor de Napoleão Alves Ribeiro. O Tribunal, por unanimidade, negou a ordem impetrada.

Recurso de «habeas-corpus». n. 8. Do termo de Serraria da comarca de Areia. Relator, o presidente do Tribunal Recorrente, o juizo. Recorrido Francisco Fernandes da Silva. O Tribunal, por unanimidade, confirmou o despacho recorrido.

Revista criminal. n. 1. Do termo de Catolé do Rocha da comarca de Pombal. Relator, Ignacio Brito, recorrente, Porphiro Manuel da Costa, recorrido, o juizo.

O Tribunal, reformou o despacho recorrido contra os votos do relator e do desembargador José Novaes.

Appellação criminal. n. 1. Da capital. Relator, Vasco de Tolêdo. Appellante, Manuel Cosme de Sant' Anna, appellada, a justiça.

N. 9. Da Areia. Relator, Pedro Bandeira Appellante, João Laurentino da Costa, appellada, a justiça publica. O Tribunal, por unanimidade, confirmou as respectivas sentenças recorridas.

N. 67. De Cajazeiras. Relator, Heraclito Cavalcanti. Appellante, o juizo. Appellado, Paulino Dias Ferreira. Adiado a requerimento do Relator.

N. 4 Da capital. Relator, Botto de Menezes. Appellante, Manuel do Nascimento dos Santos, appellada, a justiça publica. Adiado por não ter comparecido o relator.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Salvo conducto — O sr. dr. chefe de policia concedeu ao cidadão João dos Santos, salvo-conducto para o sul do paiz.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 16 ás 18 h. de 17 de março de 1923.

Em Parahyba:—A noite de 16 foi bôa A madrugada do dia 17 foi ameaçadora havendo chuvas fortes. Amanheceu incerto com chuvas intermittentes até ás 13 h. 10. Resto periodo conservou-se nublado com pouca insolação.

A maxima thermometrica do dia foi 25.° 7 a minima pela manhã 21.° 8

No Estado: — De 14 h. de 16 á 14 h. de 17 de março de 1923.

EM GUARABIRA:— Tarde e noite nublada com relampagos. Resto periodo conservou-se nublado e com ligeiros chuviscos. Maxima 29.° 0 Minima 22.° 2.

EM CAMPINA GRANDE: — Bom tempo á tarde e á noite com relampagos. Resto periodo conservou-se nublado, com ventos fracos e orvalho pela madrugada. Thermometro de maxima— inutilizado. Minima 19. 2.

Em outros pontos: —De 14 h. de 16 ás 14 h. de 17 de março de 1923.

EM RECIFE (Olinda):— Tarde e noite bôa. Amanheceu incerto com chuvas fortes e calmaria. Resto periodo conservou-se ameaçador e fazendo mormaço. Maxima 29.° 4. Minima 23.° 0

EM NATAL— Tempo chuvoso em todo o periodo havendo pela manhã chuva acompanhada de trovoada porém com pequena duração. Maxima 28.° 8 Minima 22.° 4.

EM MACEIÓ—Tarde e noite incerta Resto periodo conservou-se bom, com bôa insolação ventos fracos de Este. Maxima 29.° 5. Minima 21.° 9

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 25.° 6.
Pressão atmospherica, media: 761m/m 9.3.
Tensão do vapor, media: 18mm 9.
Humidade relativa, media: 79., 0 %.
Temperatura maxima: 31.° 3.
Temperatura minima: 21.° 2.
Horas de insolação: 7.3.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 8m m6.
Nebulosidade, (0 a 10) media 2.3.
Vento, rumo dominante: O. SE.
Velocidade m/s media 3.2.
Evaporação nas 24 horas 2. m/m6
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

SECÇAO LIVRE

Marca Regis'rada

Contém o presente rotulo uma colmeia ladeada por dois ramos cruzados em baixo da referida colmeia e abelhas voando em redor, que servirá de marca ao producto «Anil Colmeia» de fabricação da firma commercial A. A. Ferreira da Silva, estabelecida, nesta cidade, á rua do Zumby, n.º 409. A referida marca poderá ser usada indestinctamente em varios tamanhos e côres.

Parahyba do Norte, 9 de março de 1923.

A. A. Ferreira da Silva.

Apresentado na secretaria desta Junta ás 12 horas do do dia 9 de março de 1923.

Registrado sob o numero 337 ás folhas 161 do livro de registro publico de marcas desta repartição, por despacho do ex-presidente da Junta, de hoje datado. No primeiro exemplar estão colladas oito estampilhas no valor total de rs. 23$000, sendo uma federal no valor de rs. 20$000 e sete estaduaes no valor de rs. 3$000, devidamente inutilizadas

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 10 de março de 1923.

Agrippino T. Catello Branco,
Secretario.

(1—8)

"União Operaria Beneficente"

CONVITE

De ordem do sr. presidente do poder legislativo deste sodalicio, convido a todos os irmãos sociaes, a comparecerem, domingo, 18 do corrente, em a nossa séde social á rua Visconde de Pelotas, para tratarmos de grandes assumptos referentes ao programma social e também a approvação do nosso balancête.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos associados.

Parahyba, 12 de março de 1923.

Saúde e Evolução Social.

Antonio Angelo Custodio,
1.º secretario.

(3—6)

—

"A Previdente"

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. dr. Flavio Marója, presidente da assembléa geral, convido aos srs. socios a comparecerem a sessão ordinaria, que se effectuará ás 13 horas do dia 22 de março (quinta-feira) a fim de serem empossados os membros de assembla geral, eleitos para o biennio de 1923 a 1925 bem como a directoria e conselho fiscal, que tem de gerir os destinos desta sociedade no 21.º anno social de 1923 a 1924.

Secretaria d'A Previdente, em 17 de março de 1923.

Eugenio Ribas,
1.º secretario.

Marca registrada

Paraiso das Damas

A. Siqueira & C.ª, commerciantes estabelecidos á rua dr. Epitacio Pessôa n. 437, desta cidade, com fazendas finas, miudezas, perfumarias e modas, adoptaram como nome de seu estabelecimento as palavras da lingua portugueza «Paraiso das Damas» que serão usadas no frontispicio de seu referido estabelecimento, nos papeis de correspondencia, enveloppes, cordeis, papel de embrulho e ou tudo mais que acharem conveniente.

Parahyba, 10 de março de 1923.

A. Siqueira & C.ª

Apresentado nesta secretaria ás 12 horas do dia 10 de março de 1923.

Registrado sob o numero 338 ás folhas 162 do livro de registro publico de marcas desta repartição, por despacho do sr. presidente da junta de hoje datado. No primeiro exemplar estão colladas duas estampilhas no valor total de rs. 23$000, sendo uma federal de rs. 20$000, e uma estadual de rs. 3$000, devidamente inutilisadas.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 12 de março de 1923.

Agrippino T. Castello Branco.
Secretario

(2—3)

—

Prefeitura Municipal

EDITAL

Faz-se publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que acha-se em deposito um cavallo russo que foi preso em lavoura no sitio Alagôa Grande, o qual será posto em hasta publica dentro do prazo de 8 dias a contar dest data, caso o seu dono não appareçam para pagar ás respectivas multas.

Parahyba, 9 de março de 1923.

O fiscal
Lyto E. Carneiro da Cunha

—

Casa a venda

Vende-se uma aprasivel chacara nesta cidade, situada na rua Barão da Passagem, esquina da Ladeira dos Góes, em vasto terreno proprio, com 245 metros de muro e plantado de mangueiras de sellecção, abacateiros, coqueiros, etc., todos fructificando, tendo um jardim com elegantes canteiros. A casa, que é sobremodo confortavel e arejada, tem sala de visitas, 5 quartos, sala de jantar, sala de copa, cosinha com fogão inglez, banheiro com chuveiro, 3 quartos para creados, 2 apparelhos sanitarios e vastos alpendres. Todos os commodos principaes são pavimentados a mosaico, sendo assim uma das melhores residencias da capital e de optima construcção.

A tratar com o proprietario Candido Marinho Falcão ou com Epitacio Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77.

—

EDITAL

O dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara do crime da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber que pelo dr. promotor publico foi denunciado o individuo João Pedro, vulgo «Fuminho», como incurso na sancção do art. 268 do Codigo Penal, combinado com o art. 13 do mesmo Codigo; e, como o denunciado não foi encontrado, segundo portou por fé o official de justiça Luiz Gonzaga Ferreira da Silva, encarregado de o citar pessoalmente, mandou passar o presente edital, pelo qual cita e chama ao sobredito João Pedro, para comparecer na sala das audiencias deste juizo, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, a fim de se ver processar por aquelle crime, sob pena de revelia, caso não compareça, ficando desde logo citado para todos os effeitos de seu processo, até á pronuncia inclusive, sob a mesma pena de revelia.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que pelo porteiro dos auditorios será affixada nos logares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 15 dias do mez de março de 1923, Eu, Severino Candido Marinho, escrivão do crime, o escrevi. (a) José L. de Luna Pedrosa. Está conforme ao original: dou fé. Data supra.

O escrivão do crime
Severino Candido Marinho

(2—3)

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

Aviso ao publico

Caixa de aposentadorias e pensões dos empregados ferro-viarios

Esta Empreza faz publico que de accordo com o decreto n. 4682 de 24 de janeiro do anno corrente, o qual créa em cada uma das Emprezas de Estrada de Ferro existentes no paiz uma caixa de aposentadorias e pensões para os respectivos empregados, entrará em vigor a partir do proximo dia 20 do corrente e augmento de um e meio por cento de que trata a alinea «C» art. 3.º do mesmo decreto, sobre todas as tarifas desta Empreza.

Recife, 12 de março de 1923.

A Administração

(3—3)

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

CINEMAS-THEATROS:

"MORSE"

HOJE! —— Domingo, 18 de Março de 1923 —— HOJE!

Restituição do revolver — *Comica — Universal — 500 mts*

1.ª Serie do formidavel FILM de audaciosas aventuras, trabalho editado pela renomada fabrica UNIVERSAL

O Homem do cavallo Branco

OU

As Opalas do Crime

9 SERIES — 18 EPISODIOS — 36 ATTRAHENTES PARTES

Protagonista o grande, valente e laureado artista

ART AC-RD

"EDISON"

HOJE! —— Domingo, 18 de Março de 1923. —— HOJE!

Exhibição do arrebatador DRAMA, em 2 partes, da UNIVERSAL:

MALOGRADA TENTATIVA

6.ª SERIE do ultra-sensacional cine-folhetim de extraordinarias aventuras, producção da inimitavel e invencivel UNIVERSAL

A Perola Mysteriosa

Interpretes pricipaes: duas notabilides sublimes da scena muda ***Neva Gerber*** e ***Bem Wilson***

NESTES DIAS:

Uma Esposa Modelar 7 actos sensacionaes da invencivel fabrica Universal interpretados pela encantadora Miss Du Pont.

CORAÇÕES PARTIDOS 7 arrebatadores e sensacionaes partes da grande UNIVERSAL pelo destemido e masculo artista Herbert Rawlinson.

As Aventuras de Robinson Crosué—9 series. Universal. Por Harry Meyers e Gertrudes Olmsteod

REPUTAÇÃO 8 actos. Super-Producção da Universal, interpretado pela genial e fascinadora PRESCILLA DEAN, a rainha da téla.

A LEI DO LOBO 6 deslumbrantes actos da invicta *Universal* pelo destemido actor FRANK MAYO

Banco da Parahyba

Capital Auctorisado: dois mil contos

Capital Subscripto: mil e duzentos contos

CHAMADA DE CAPITAL

A directoria encorporada do Banco da Parahyba abaixo assignada, convida aos srs. subscriptores de acções do mesmo Banco, a entrarem com a primeira prestação de suas acções, na rasão de 20% do valor de cada acção, dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente, devendo os pagamentos serem feitos no escriptorio do sr. Orestes Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77, das 7 1|2 á 10 e das 13 ás 16 horas, todos os dias uteis.

Parahyba, 15 de março de 1923.

Presidente — *Isidro Gomes da Silva.*

1.º secretario—*Oreste Britto.*

2.º secretario—*Antonio Mendes Ribeiro.*

(4—15)

Dr. Seixas Maia

Medico oculista

Consultorio na rua Barão do Triumpho n. 271

Consultas das 14 1/2 ás 16 1/2 horas

Um appello ao generoso povo parahybano

Estando a Cathedral de Nossa Senhora das Neves a precisar de um serviço geral de conservação e limpeza, cumpro o dever de appellar para todos os habitantes desta cidade, no intuito de conseguir as esmolas que são necessarias para melhorar as condições materiaes do magestoso templo consagrado á excelsa Virgem Padroeira da Parahyba.

Confiando na bôa vontade do povo paraybano, espero que este appello lhe mereça a devida consideração e alcance de todos a indispensavel correspondencia, principalmente das excellentissimas familias e da generosa classe commercial.

Aquelles que desejarem contribuir espontaneamente para tão nobre e elevado objectivo poderão enviar os seus donativos ao abaixo assignado, que mandou confeccionar um livro especial para o registo de todas as quantias recebidas com os nomes dos seus benemeritos offertantes.

Parahyba, 12 de março de 1923.

O vigario—*Conego Mathias Freire.*

(4—15)

EDITAL

Abastecimento d'Agua

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março proximo, o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações. Outrosim que, do dia 1.º daquelle mez em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do Reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua da Parahyba, em 22 de fevereiro de 1923.

Byron Brayner, 1.º escripturario.

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 9

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos contribuintes abaixo mencionados, o arrolamento do imposto de industria e profissão desta capital e do municipio de Cabedello, do corrente exercicio, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias, para apresentarem em petição, as suas reclamações sobre o que não estiver de accôrdo com a classificação dada a cada estabelecimento.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 10 de março de 1923.

AMBROSIO DIAS PINTO,

1.º escripturario.

(Continuação)

Avenida Sanhauá	
Epitacio Britto	60$000
Rua da Republica	
183 Lindolpho de Carvalho	198$000
250 Julio Pires	24$000
288 Francisco D. de Araújo	54$000
297 Antonio Nunes	24$000
316 Alfredo Chaves	54$000
345 Alvaro Jorge de Carvalho	171$000
362 Caetano de Andrés	120$000
386 Secundino Toscano de Britto	240$000
420 Francisco Prota	120$000
461 Manuel Rufino	36$000
465 L. Donizette & C.ª	79$999
492 João da Silva Sobral	54$000
505 Costa & Silva	96$000
584 F. C. Baptista Irmão	259$999
614 L. Donizette & Irmãos	391$999
617 Raymundo Gomes	120$000
623 Andrade Pimentel	180$000
625 Luiz Gonzaga	24$000
626 F. Fariss	240$000
631 João Regis da Costa	24$000
633 Severino Pessôa	24$000
634 D. Josepha de Melló	24$000
647 Octaviano P. de Britto	69$999
654 L. Donizette & Irmão	169$999
680 Alberto Soares & C.ª	427$999
681 Emilio Costa	720$000
687 Einer Svendsen	180$000
688 José Vicente Montenegro	339$999
701 Assad Elias Daher	120$000
705 Gabriel Elias Daher	255$999
706 Antonio Paiva & C.ª	159$999
710 Antonio Angelo Custodio	60$000
720 Antonio Nunes da Costa	159$999
724 Silva & Bezerra	339$999
729 José Menino da Silva	144$000
735 Severino Carbone	120$000
741 João da Costa Cabral	48$000
747 José Miranda Tanousse	339$999
774 Belarmino Obarien	159$000
782 D. Maria Sette Marciano	120$000
788 José Pinheiro	36$000
792 Henrique Pereira de Lucena	159$999
-in D. Miquilina Lemos	120$00
Miguel Andréa & Irmão	120$000
844 Bartholomeu Trocoly	159$999
850 Francisco Prota	120$000
854 Felix Scarano	120$000
859 José E. da Fonseca	144$000
8?9 André Urbano da Silva	360$000
911 Sá & C.ª	180$000
Praça Venancio Neiva	
86 Delphino Costa	48$000
Rua Indio Piragibe	
559 José Antonio de Souza	36$000
193 José Lins de Araújo	54$000
157 Manuel Honorato	24$000
Rua do Sertão	
263 João Felix da Silva	54$000
Rua Marcos Barbosa	
151 Manuel Mariette	36$000
208 Isidoro Delgado	54$000
Rua Padre Ibiapina	
66 José R. C. de Oliveira	48$000
87 Manuel Galdino	36$000
Avenida Rodrigues Chaves	
180 Joaquim Pessôa de Barros	36$000
286 Francisco R. da Silva	36$000
378 Enéas Rocha	36$000
Rua Martin Leitão	
460 Gracilliano Delgado	48$000
Rua S. Miguel	
90 Manuel R. C. de Oliveira	69$999
219 Feliato José R. da Silva	36$000
220 Celso Nunes	54$000
230 Malachias Rocha	24$000
347 João F. de Souza	54$000
402 José F. de Almeida	24$000
498 Adolpho de H. Cuacon	54$000
640 Francisco Delgado	48$000
Rua Matadouro	
João Americo Tavares de Mello	120$000
Antonio Francisco	120$000
José Feliciano d'A. Mello	120$000
S. João	
-in João Ricardo Gomes	36$000
D. Octavia Araújo dos Santos	24$000
Ilha do Bispo	
João Severiano de Britto	42$000
Cecilio C. ?no da Costa	24$000
Antonio Mauricio Nobrega	12$000
Manuel Rodrigues	12$000
Hermenegildo J. de Carvalho	18$000
Tiburcio Pereira dos Santos	18$000
Cruz de Armas	
João Bertholdo de Oliveira	48$000
Antonio Theotonio F. Lima	36$000
Rogerio Pereira da Silva	36$000
Julio Falcão	54$000
Manuel Feitosa Ramos	120$000
José Nepomuceno	48$000
Pedro Lopes	54$000
Raymundo Costa	144$000
Miguel Costa	144$000
Nestor Costa	54$000
Geminiano & Irmão	36$000
Gramame	
Francisco Pinto Peixoto	45$999
Joaquim Monteiro	12$000
Renato Peixoto	18$000
Rua Epitacio Pessôa	
Thaumaturgo & C.ª	144$000
437 A. Siqueira & C.ª	255$999
Cavalcante & Filho	399$999
Rua Irineu Joffily	
Odorico Ramalho	48$000

(Continúa)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

CINEMAS-THEATROS

"Rio Branco"

HOJE! —— Domingo, 18 de Março de 1923. —— HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 horas.

DENTISTA POR CAPRICHO

Super-producção da inconparavel marca allemã UFA em 7 deslumbrantes actos, interpretados pela celebre e bella actriz MIA MAY

A's 9 horas —— SOIREE' CHIC

ECANDALO OCCULTO!...

Esplendida super-producção em 7 partes da fabrica Realar-Pictures interpretada pela linda «star» May Mac Avoy, secundada pelos afamados artistas Kathlyn William, Ralph Lewis, Bruce Gordon, Gladys Fox e Slyd Wittock.

"POPULAR"

HOJE! —— Domingo, 18 de Março de 1923 —— HOJE

Duas sessões, começando ás 6 horas.

1.ª serie, 4 pts. do sensacional drama de aventuras policiaes, um film cheio de scenas formidaveis, creação da afama fabrica americana «Universal», em cuja interpretação tomam parte 2 celebres artistas; o athleta BEN WILSON e NEVA GERBER:

O Grito da Sombra

8 series —— 15 episodios —— 30 partes.

SOIRÉE MODERNA:

O testemunho occulto

6.ª Serie — O famoso cynico japonez Warner Oland, num duplo papel e a formosa e destemida actriz EILEEN PERCY

Pereira Carneiro & Cia Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

DO SUL

O vapôr **PIAUHY**—Esperado hoje em Cabedello, sahirá depois da demora indispensavel, para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Rua 5 de Agosto numero 50

KRÖNCKE & C.IA

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e caroço de algodão.

Prensa Hydraulica para enfardar algodão.

Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfschafffahrts-Gesellschaft, Hamburg; Baltic South American Line, Koebenhavn.**

PEREIRA CARNEIRO & C.A LIMITADA

(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO, N. 50.

CAIXA DO CORREIO N.º 8

End. telegraphico: KRONCKE

Baltica Sud-Americana Linie

Companhia Dinamarqueza de Navegação

O vapor—**FREDENSBORG**—Presentemente em Cabedello, sahirá no dia 18 do corrente directo para Santos.

Informações, com os agentes.

Kröncke & Comp.ª

Rua 5 de Agosto n. 50.

Pastas de caroço de algodão

E

Farello de caroço de algodão

(Pastas trituradas)

O melhor alimento, para vaccas de leite, e a ração por excellencia para engordar gado.

A 250 réis por kilogramma — VENDEM

Kröncke & Ca.

Fabrica de oleo

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO NOS DIAS 5, 10, 15, 20, 25 E 30 DE CADA MEZ

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA SANTOS—PARÁ

DO NORTE

O paquete—**RIO DE JANEIRO**—Esperado de Belém e escalas no 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA RIO—MANAOS

DO NORTE

O paquete—**SIRIO**—Esperado de Manáos e escalas no dia 30 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA RIO—LIVERPOOL

DO SUL

O cargueiro—**ARACAJU'**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 30 do corrente e sahirá depois da demora indispensavel para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Las-Palmas, Lisbôa, Leixões e Liverpool.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA: — Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previno aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valôres e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 177

Companhia Nacional de Navegação Costeira

A companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores e recebedores para os effeitos de warrants

Vapores esperados

Todos com telegraphia sem fio—Optimos commodos para passageiros

LINHA PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O paquete—**ITAPEMA**—Esperado de Porto Alegre e escalas sahirá domingo, 18 de março, para Areia Branca, (Mossoró), Fortaleza, Maranhão e Belém.

O paquete—**ITAUBA**—Esperado de Porto Alegre e escalas, sahirá domingo, 25 de março, para Natal, Fortaleza, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

O paquete—**ITAPEMA**—Esperado de Belém e escalas, sahirá sexta-feira 30 de março, para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O paquete—**ITAUBA**—Esperado de Belém e escalas, sahirá sexta-feira, 6 de abril, para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com, o AGENTE.

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Benjamin Fernandes & C.A

avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu escriptorio e a sua secção de vendas para a praça "15 de Novembro", n.º 103—Telephone n.º 238

ADVOGADO

BACHAREL H. SIQUEIRA NETTO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

BARÃO DA PASSAGEM N. 385

Curso particular de inglez no «Instituto Spencer»